



**ATA DA QUARTA REUNIÃO
DO CONSELHO CONSULTIVO E DELIBERATIVO
DO CONSELHO DA CIDADE
- ORDINÁRIA -
16 de dezembro de 2009**

1 No décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e nove, reuniu-se o Conselho
2 Consultivo e Deliberativo do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável –
3 Conselho da Cidade, das oito às dez horas, na Sala de Reuniões do IPPUJ, à Avenida
4 Hermann August Lepper, nº 10, no Centro da cidade de Joinville, Santa Catarina, atendendo
5 à convocação do Presidente do Conselho da Cidade, Arquiteto Luiz Alberto de Souza, para
6 a quarta reunião, em caráter ordinário, com o objetivo de discutir a seguinte ordem do dia: a)
7 Leitura do Edital de Convocação; b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; c)
8 Revisão da Lei sobre Calçadas (202/2006); d) Revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo
9 (27/96); e) Definição do calendário 2010; f) Assuntos Gerais. No início da reunião o
10 Presidente do Conselho da Cidade, Luiz Alberto de Souza cumprimentou os presentes,
11 registrou a presença do arquiteto Mário Cesar da Silveira, do COMDE – Conselho Municipal
12 dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência e fez a leitura do edital de convocação. A
13 seguir foi feita a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem alterações e
14 assinada pelos conselheiros presentes. Ao abordar o terceiro item da ordem do dia, a pedido
15 do presidente Luiz Alberto o conselheiro Renato Godinho apresentou minuta de uma nova
16 Lei de Calçadas, mostrando o que determina a lei em vigor e apontando as alterações
17 propostas. Conforme a lei atual, a prefeitura poderá executar a obra caso setenta por cento
18 dos moradores façam adesão. A intenção inicial da revisão da lei sobre calçadas é permitir
19 que, após passado certo tempo do prazo de conclusão da calçada, a prefeitura possa
20 executá-la, mesmo sem adesão, e depois cobrar. Uma das alterações propostas na revisão
21 dessa lei é de que as construções somente recebam o Habite-se após a execução das
22 calçadas. Os conselheiros discutiram também sobre o rebaixamento de guias. O presidente
23 Luiz Alberto, no uso da palavra, falou que Joinville tem um problema de continuidade de
24 calçadas e que a prefeitura não tem como arcar, sozinha, com esta atribuição, e ressaltou
25 que a parceria, a corresponsabilidade, ainda é a melhor maneira para se criar uma cidade de
26 todos. O conselheiro Lenín Peña comentou que as calçadas de Joinville são muito feias, e
27 juntamente com os postes e fios da Celesc não dão segurança aos moradores da cidade. A
28 CONURB – Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Joinville passou a fiscalizar
29 os rebaixamentos de guia, e isso gerou polêmica. A idéia da revisão desta lei é que os
30 estacionamentos no recuo frontal das edificações sejam regularizados, e que parte das
31 vagas seja destinada ao uso público. Um dos pontos a serem debatidos é a questão dos
32 locais em que houve a supressão do estacionamento na rua, como nos casos onde há
33 corredor de ônibus ou ciclovia. Na opinião do conselheiro Mário Cezar Aguiar não vale a
34 pena “remendar” uma lei ultrapassada. Disse que “não dá para pensar como se pensava na
35 década de sessenta”, e propôs que se interrompesse a discussão até que todos tenham
36 analisado as propostas. O conselheiro Ivandro propôs que o assunto seja discutido em todas



37 as câmaras comunitárias, com um prazo estabelecido. A conselheira Maria Salete comentou
38 que as vagas de estacionamento em Joinville são mínimas, e que devemos pensar com
39 amplitude nos projetos. Em seguida, passando para o quarto item da ordem do dia, os
40 conselheiros debateram sobre a Consolidação e Alterações da Lei Complementar 27/96.
41 Sobre esse assunto o Conselho da Cidade já manifestou seu posicionamento, favorável à
42 imediata consolidação somente, considerando necessários mais estudos e ampla discussão
43 sobre as possíveis alterações dessa lei. Assim que a Câmara de Vereadores concluir a
44 minuta da lei (Projeto de Lei 20/08), o documento será enviado a todos os conselheiros, para
45 conhecimento e análise nas Câmaras Comunitárias Setoriais. A conselheira Rosana Barreto
46 Martins reforçou seu desejo de que este assunto realmente seja discutido em todas as
47 Câmaras Comunitárias Setoriais, porque este é o papel do Conselho da Cidade, e se não for
48 assim ficam sem função o Conselho da Cidade e “a minha cadeira”, e pediu que isso fique
49 registrado em ata. Em assuntos gerais, o conselheiro Lenin Peña expôs uma proposta de
50 fazer um fórum, no ano de dois mil e dez, de Construção da Cidadania do joinvilense como
51 vetor de humanismo, pois teremos menos violência, menos drogas e menos crimes, para
52 uma cidade mais humana, ética e sustentável. O presidente do Conselho da Cidade e
53 arquiteto Luiz Alberto de Souza disse que a Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento
54 para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville – IPPUJ já tem uma proposta para realizar
55 no próximo ano um seminário, com moderadores que venham provocar a classe empresarial
56 e o poder público, e que trate de questões como transporte, arborização, industrialização e
57 planejamento estratégico da cidade. Lenin Peña falou que também é urgentíssimo o resgate
58 da identidade de Joinville, pois ela está deteriorando-se dia a dia. O presidente Luiz Alberto
59 disse que a cidade está mudando o seu perfil, e que estamos num momento propício para
60 isso. A cidade tem enormes desafios, e todos tem que dar sua contribuição. Temos que
61 ampliar o debate sobre “a cidade que queremos e a cidade que podemos ter”. Disse que a
62 cidade tem que ter planejamento estratégico, precisa ter metas. A conselheira Rosana
63 Barreto Martins, ao tecer comentários sobre a Audiência Pública realizada no dia vinte cinco
64 de novembro na Câmara de Vereadores de Joinville, disse ter se sentido “usada” ao
65 perceber, durante a audiência pública, que interesses particulares estavam por trás da
66 urgência quanto ao Programa Minha Casa Minha Vida, assunto mais premente da carta
67 redigida pelo Conselho da Cidade e encaminhada ao presidente da Câmara de Vereadores
68 de Joinville na manhã do dia vinte e cinco, antes da referida audiência, e pediu que seu
69 descontentamento fique registrado em ata. O conselheiro Ivandro disse que o Conselho da
70 Cidade teve uma prática desnecessária, e que deverá ter mais precaução quanto às suas
71 próximas ações. Disse que o Conselho da Cidade não deve entrar num eventual embate
72 entre a Câmara de Vereadores e o Prefeito Municipal: uma vez manifesto seu
73 posicionamento, não deve mais se expor. Seguiu-se um breve debate sobre o papel do
74 Conselho da Cidade, e os conselheiros concordaram em que há diversas instâncias
75 instituídas, com capacidade técnica para estudar e definir sobre os mais variados assuntos.
76 Algumas questões pontuais não devem ser o foco do Conselho da Cidade, que deverá ater-
77 se muito mais a questões urbanas do que a assuntos que já tem um fórum específico para
78 serem tratados. Em seguida a conselheira Andréa Knabem manifestou seu desejo de que o
79 Conselho da Cidade tenha uma proposta de estratégia para o próximo ano, para que seja
80 mensurável seu desempenho. O presidente Luiz Alberto comentou que perder votações e



81 disputas faz parte do processo democrático. Disse que a vida é feita de perdas e ganhos, e
82 que o Conselho da Cidade não é diferente. A conselheira Rosana reiterou seu desejo de que
83 uma Joinville para todos seja real. Disse ter ouvido comentários sobre interesses escusos e
84 econômicos sobre o coletivo, e “foi o que se viu ontem nas propostas apresentadas pela
85 Câmara de Vereadores de Joinville”. Disse que quando se pensa Joinville para todos só
86 haverá ganhos, e que sempre há perdas quando se pensa no individual, e pediu que
87 também este comentário fique registrado em ata. Ao final da reunião, ficou definido que a
88 Fundação IPPUJ fará uma apresentação com as sugestões sobre a lei de calçadas na
89 primeira reunião do Conselho Consultivo e Deliberativo no ano de dois mil e dez, e a
90 Secretaria Executiva do Conselho ficou incumbida de encaminhar a todos os membros do
91 Conselho da Cidade a Minuta da Lei Sobre Calçadas (revisão com sugestões de alteração),
92 a Minuta da Lei de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), e o Relatório da Comissão das
93 Calçadas. Foi sugerido que as Câmaras Comunitárias analisem este material na primeira
94 reunião do próximo ano, e reportem seu parecer ao Conselho Consultivo e Deliberativo, para
95 que este considere os diversos pontos de vista em sua primeira reunião ordinária de dois mil
96 e dez. Ficou decidido que a primeira reunião do Conselho Consultivo e Deliberativo do
97 Conselho da Cidade acontecerá do dia dez de fevereiro de dois mil e dez, das oito às dez
98 horas, na Sala de Reuniões do IPPUJ. Não havendo mais nada a tratar eu, Patrícia
99 Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, secretariei a reunião e
100 redigi a presente ata, que vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim e pelos
101 conselheiros presentes. Joinville, dezesseis de dezembro de dois mil e nove.

**Luiz Alberto de Souza
Presidente do Conselho da Cidade**

**Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade**



Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião

Presidência		Luiz Alberto de Souza - Fundação IPPUJ			
Grupo de Trabalho	CÂMARA	PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
		TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
GT 1	Câmara Comunitária de Promoção Econômica	Maria Ivonete Peixer da Silva PROMOTUR	Alsione Gomes de Oliveira Filho SH	- ausente - Mário Cezar Aguiar ACIJ	- ausente - Gean Marcos Dombroski Corrêa Instituto AJORPEME
GT 2	Câmara Comunitária de Promoção Social	Silvestre Ferreira FCJ	- ausente - Maria Teresa Soares SAS	Lenin Peña IDS	Eduardo Miers CEAJ
GT 3	Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Natural	Marcos Rodolfo Schoene FUNDEMA	- ausente - Marcos Aurélio Fernandes SE	Maria Salete Rodrigues Pacheco AJORPEME	Andrea Knabem AMABA
GT 4	Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Construído	Gilberto Pires Gayer FUNDEMA	Nilzete Farias Hoenicke IPPUJ	Ivandro de Souza Instituto Joinville	Rosana Barreto Martins CEAJ
GT 5	Câmara Comunitária de Integração Regional	Eduardo Dalbosco SEPLAN	Rodrigo Fallgatter Thomazi SIDE	Udo Döhler ACIJ	- ausente - Roque Antônio Mattei Instituto Joinville
GT 6	Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial	Ariel Arno Pizzolatti SEINFRA	- ausente - Fabiano Lopes de Souza SRVN	- ausente - Jorge Arnaldo Laureano SECOVI	Henrique Chiste Neto AJECI
GT 7	Câmara Comunitária de Mobilidade e Acessibilidade	Eduardo Bartniak Filho CONURB	Sérgio Luiz Ceslestino da Silva SAS	- ausente - Emerson Siqueira AJECI	- ausente - Vanderlei Pedro Quintino CEPE

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.